

HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

O município de Faxinal dos Guedes está localizado no oeste do estado, a uma distância de 580 Km da capital (Florianópolis), bem próximo a Xanxerê (distante apenas 15 Km), limitando-se ao norte com Abelardo Luz e Ouro Verde, ao sul com Ipumirim e Xavantina, a leste com Vargeão e a oeste com Xanxerê.

Em 1910, era denominado "Gramado de Joaquina Rosa", pelo fato de seu território pertencer ao Sr. Saturnino Rosa Neto, o qual havia adquirido as terras da ex-colônia militar, parte integrante do velho município de Chapecó, Território do Iguacú.

Em 1940, começaram a chegar as primeiras famílias de colonizadores, oriundos do Rio Grande do Sul, dentre as quais Vergílio Barcelos, Arcangelo Santin, Alexandre Antonioli, Francisco Antonioli, Fachinello, Migliorini, Rosa e Silva, Vicente de Oliveira Morais, João Pompermayer e Afonso Scheis.

Em 1942, surgiu o nome de Faxinal dos Guedes, pela existência de uma família de poderosos proprietários de terras, Antônio José e Estevão Guedes Ramos, provindo daí o nome de GUEDES.

Quanto a Faxinal, pela característica da região, cujo significado é campo de pastagem entremeado de arvoredos esguios. Neste mesmo ano, colonizadores como: Migliorini, Grando & Cia. Ltda., Fioravante Massolini e Colonizadora Cruzeiro, iniciaram a venda de lotes das Fazendas Ressaca, Cerca Velha e outras.

Por volta de 1943, abertas as primeiras ruas e avenidas, pela Firma Migliorini, Grando & Cia Ltda. instalada uma casa comercial pelo Sr. Vergílio Barcelos, instalada a 1ª Serraria e criado o Clube Recreativo Itagiba.

Em 1958, como Distrito do Município de Xanxerê, Faxinal dos Guedes conseguiu sua emancipação, através da Lei Estadual nº 348 de 21 de junho, verificando-se a instalação no dia 26 de julho do mesmo ano, tendo como Prefeito o Sr. Alexandre Antonioli, e o primeiro Prefeito eleito o Sr. Antonio Domingos Migliorini, o qual assumiu em 31 de janeiro de 1959.

PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS

A economia básica do município é a indústria, a agropecuária e a agricultura.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

POSIÇÃO GEOGRÁFICA

- Latitude - 26°45'
- Longitude Oeste - 52°15'
- Coordenadas E 374858.549 - N 7029219,407
- Altitude - 1002,791 metros de altitude
- Temperatura média anual de 16°C.
- Com a divisão do território catarinense em Micro-Regiões correspondentes à Associações Intermunicipais, integrou-se a Associação dos Municípios do Alto Irani AMAI, que congrega 14 (quatorze) Municípios e são: Abelardo Luz, Bom Jesus, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Ipuacu, Lajeado Grande, Marema, Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Domingos, Vargeão, Xanxerê e Xaxim.

ÁREA

O município possui uma área de 340 KM².

SOLO

Os tipos de solo predominantes na região são: ciriaco, charrua e erexim.

COMUNIDADES

Dentre as comunidades existentes no município, podemos destacar:

São Roque, Vila Nova, Duas Palmeiras, São Brás, Boa Esperança, Gruta Boa Esperança, Além da Boa Esperança, Santo Antonio, São José das Taboas, Foz das Taboas, Barra dos Guedes, Lageado dos Guedes, Passo do Irani, Linha Frozza, Sede Ribeiro, Nova Sarandi, Barra Grande, Abrasa, Esperinha, Fortaleza, Alto Alegre, Três Pinheiros, Santa Laura.

POPULAÇÃO

A população do município está estimada em 10.661 habitantes (senso 2010, fonte IBGE).

HIDROGRAFIA

Os rios Chapecozinho ao Norte e Irani ao Sul, constituem em parte de extensão limite natural do município de Faxinal dos Guedes, com os municípios de Abelardo Luz ao Norte e Xavantina ao Sul.

O município possui 40 Km de rios, 128 Km de riachos e arroios e em torno de açudes.

Os arroios e riachos apresentam em seus cursos inúmeras quedas, sendo os principais rios: o Rio Chapecozinho e o Rio Irani.

Desaguam no Rio Chapecozinho:

- Arroio Grande possui como afluente o Córrego da Barra;
- Córrego Zulmira;
- Arroio Esperinha, possui como afluente o Córrego Laranja;
- Arroio Jaguatirica, possui como afluente Arroio Banhado Verde, Arroio Passo das Moças, Córrego Pinheirinho;
- Rio Barra Grande, constitui em sua extensão limite natural com o município de Vargeão, possui como afluentes os rios Córrego Burro Magro Lajeado Cerca Velha.

Desaguam no Rio Irani:

- Lajeado Cerca Velha;
- Lajeado das Taboas;
- Lajeado São Roque;
- Lajeado dos Cardosos, constitui em sua extensão limite natural com o município de Xanxerê;
- Arroio Ribeiro; Lajeado dos Guedes, possui como afluente Arroio São Paulo.

(Fonte: Epagri e AMAI)

VEGETAÇÃO

O Município está situado na Região da Floresta Araucária e na extensão o Perímetro Urbano do Município Floresta de Faxinais, caso único em todo o Estado de Santa Catarina. A Floresta da Araucária é subdividida no Município em duas áreas distintas, a Norte a submata onde predominava a imbuía, a socopena, a erva-mate e taque ao Sul, a submata onde predominavam o angico, a grápia e guajuvira e canela.

A Floresta de Faxinal abrange uma extensão de aproximadamente 16 a 20 Km a 7 Km de largura. Os pinheiros são esparsos, baixos, com sub-bosque formado principalmente guaraperê e pelo guarimirim, que constituem a parte mais importante, associada à cauna e à erva-mate. São ainda espécies freqüentes e características deste Faxinal; a piúna ou carra-gramimunha, a canela-lajeada e o pessegueiro-brabo. A submata é intensamente povoada por densa touceiras de taquaras-mansa, dúvida uma das características mais evidentes e os solos, cobertos por vasto tapete de Catanduva, sobretudo em locais muito úmidos.

(Fonte: Floresta Ilustrada Catarinense - V parte - Mapa Fitogegáfico - R.B. Klein)

EVOLUÇÃO URBANA

Teve como núcleo inicial pequeno aglomerado formado por uma capela, um e poucas casas localizado as margens da atual BR-282 próxima ao Trevo-2, primeiro loteamento, a capela foi transferida para o local onde ocupa hoje a Igreja Matriz, tornando-se paróquia de São João Batista a 24 de junho de 1951. Nos primeiros decênios de 1900, se tem notícia de mais de nove famílias já fixadas no Município com procedência do Estado do Rio Grande do Sul. Teve seu desenvolvimento a partir do ciclo da madeira e posteriormente o ciclo da soja. Sua evolução urbana se deu através dos acessos que ligavam a estrada hoje BR-282, às indústrias extrativas de madeira. A abertura das Av. São João, Rua Santa Catarina, Av. Darcy Sarmanho Vargas, Rio Grande do Sul possibilitando a ocupação que veio a ser intensificada a partir de 1973. A partir de 1978 até 1983 são formados oito novos loteamentos.